

Adoçante foi capaz de impedir mecanismo do mal de Parkinson

O **manitol**, um adoçante produzido por fungos, bactérias e algas, é um componente comum na goma de mascar sem açúcar e, agora, segundo pesquisa da Universidade de Tel Aviv, em Israel, também pode ser capaz de prevenir o desenvolvimento do **mal de Parkinson**. Em laboratório, os cientistas observaram que o edulcorante consegue impedir a formação de placas de uma proteína chamada alfa-sinucleína no cérebro, mecanismo característico da formação da doença.

Os resultados, publicados no *Journal of Biological Chemistry*, sugerem que o adoçante artificial pode ser uma **nova terapia** para o tratamento do mal de Parkinson e outras **doenças neurodegenerativas**.

Depois de identificar as características que facilitam o desenvolvimento das placas de alfa-sinucleína, os pesquisadores começaram a caçar um composto que pudesse inibir a capacidade das proteínas se unirem. No laboratório, eles descobriram que o manitol estava entre os agentes mais eficazes na prevenção da agregação de proteínas, mas em tubos de ensaio.

Em seguida, para testar as capacidades de manitol no cérebro vivo, os investigadores israelenses usaram moscas de fruta geneticamente modificadas para carregar o gene humano que produz a alfa-sinucleína. Para estudar a capacidade de locomoção da mosca, eles usaram uma experiência denominada "ensaio de escalada", na qual foi medida capacidade das moscas para subir as paredes de um tubo de ensaio. Na experiência, 72% das moscas normais foram capazes de subir o tubo de ensaio, contra apenas 38% das moscas geneticamente alteradas.

Os pesquisadores então adicionaram manitol na ração das moscas transgênicas por 27 dias e repetiram a experiência. Desta vez, 70% das moscas mutantes subiram o tubo de ensaio. Além disso, os investigadores observaram uma redução de 70% em agregados de alfa-sinucleína em moscas mutantes que tinham sido alimentadas com o manitol, em comparação com as que não ingeriram a substância.

Estes resultados foram confirmados por um segundo estudo que mediu o impacto de manitol em ratos geneticamente modificados para produzir a proteína humana, em pesquisa da Universidade de San Diego, nos Estados Unidos.

Fonte: O Globo